Medicina Veterinária

Hipertireoidismo em felino: Relato de Caso

Luisa Faria Kyprianou - Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Lavras/Minas Gerais

Eduarda Soares Carvalho - Médica Veterinária da Clínica Veterinária Animals. Lavras/Minas Gerais

Lidiane da Silva Bastos - Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Lavras/Minas Gerais

Emanuely Ramos Tameirão - Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Lavras/Minas Gerais

Pablo José Celestino - Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Lavras/Minas Gerais

Marcos Ferrante - Docente do Departamento de Medicina Veterinária na Universidade Federalde Lavras (UFLA). Lavras/Minas Gerais - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

O hipertireoidismo pode ser considerado uma das endocrinopatias mais comuns na clínica de felinos geriátricos. Tal condição é caracterizada pela produção excessiva dos hormônios tiroxina (T4) e triiodotironina (T3) pela glândula tireoide, intensificando a atividade metabólica do organismo. A patologia é quase sempre causada por nódulos adenomatosos hiperplásicos funcionais que acometem o órgão em questão. Os sinais clínicos são progressivos, e no início são observados os seguintes: polifagia, perda de peso, poliúria, polidipsia e comportamento alterado - quadro que pode ser, muitas vezes, confundido com diabetes mellitus. O diagnóstico definitivo é realizado a partir do histórico, sinais clínicos, palpação da tireoide, testes laboratoriais e mensuração de T4 total. O tratamento se baseia em fármacos antitireoidianos, iodo radioativo e tireoidectomia. Foi atendido na Clínica Veterinária Animals (Lavras - MG) um gato, fêmea, castrada, sem raça definida, de 9 anos de idade e pesando 2,5 kg. A queixa principal do tutor foi a rápida perda de peso, polifagia, diarreia e vocalização noturna do animal. Não havia histórico de nenhuma outra doença concomitante. Realizou-se o exame físico do paciente, no qual se constatou pelagem opaca e untuosa, caquexia, tireoide palpável e de consistência nodular, desidratação moderada (15 %) e taquicardia (180 bpm). Foi solicitado, no momento da consulta, exames de hemograma, dosagem sanguínea de frutosamina, mensuração de T4 total, e função bioquímica renal e hepática. Todos os valores estavam dentro dos padrões de refêrencia, exceto pelo T4 total (acima de 13 ug/dL), confirmando o diagnóstico de hipertireoidismo. O tratamento se deu pela administração do fármaco metimazol, na dosagem de 1,25 mg/gato, duas vezes ao dia (BID). Verificou-se ausência de efeitos colaterais, sendo a dose então aumentada para 2 mg/gato, BID. O animal respondeu bem à terapia farmacológica, e não houve recidiva.

Palavras-Chave: tireoide., endocrinopatia, clínica médica felina.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/Mp20kgHzabA